



Parecer A de *Data Literacy e Dark Data: reflexões sobre o impacto na crise climática a partir do Ciclo de Vida dos Dados*

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.152171A>

Artigo avaliado: AZEVEDO, Marcelo Goberto de; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; OLIVEIRA, Marcelo Fernandes. Data Literacy e Dark Data: reflexões sobre o impacto na crise climática a partir do Ciclo de Vida dos Dados. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 32, e-152171, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.152171>

PARECER

Completo em: 2026-04-03 12:32 AM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Bom

2. Relevância do tema:*

Excelente

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Bom

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Bom

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

O artigo trata de um problema relevante e pouco explorado de forma integrada na Ciência da Informação: os efeitos ambientais do acúmulo de dados inativos e o papel do data literacy nesse processo. O texto tem mérito ao reunir autores e noções que costumam aparecer separadamente. Seu valor está na construção de uma agenda de reflexão que conecta governança de dados, curadoria, descarte e sustentabilidade digital. Contudo, o artigo ainda opera em nível predominantemente afirmativo e teórico, sem demonstrar com suficiente robustez onde está sua contribuição específica além da síntese bibliográfica. Para ampliar seu impacto na área, recomenda-se explicitar melhor a lacuna que o estudo preenche, o diferencial em relação a revisões ou discussões já existentes e o que a Ciência da Informação ganha, conceitual e metodologicamente, com essa proposta.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Bom

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

O referencial teórico sustenta o tema e mostra esforço de diálogo interdisciplinar. Borko, Buckland e Sant'Ana ajudam a ancorar a discussão no campo da Ciência da Informação, enquanto Schembera e Durán, Lucivero, Kim e Smuts e Van der Merwe dão apoio à discussão sobre dark data e sustentabilidade. No entanto, a costura teórica ainda pode ser aprofundada. Em vários trechos, o texto se aproxima mais de uma sequência de definições do que de uma problematização efetiva entre conceitos. Também seria desejável maior cautela com fontes de mercado e estatísticas de procedência menos sólida, sobretudo quando elas sustentam afirmações importantes sobre custos ou impactos ambientais. Recomenda-se fortalecer a interlocução com literatura científica revisada por pares e reduzir a centralidade de relatórios corporativos ou páginas estatísticas de baixa autoridade acadêmica.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Bom

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Bom

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

A metodologia é adequada ao tipo de estudo, mas ainda está aquém do ideal em termos de clareza e rastreabilidade. O texto informa que a pesquisa é bibliográfica e qualitativa, delimita bases e período, e apresenta quantitativos iniciais de recuperação. Isso é positivo. Entretanto, há fragilidades que precisam ser corrigidas: não fica totalmente claro como os operadores booleanos foram aplicados; não há explicitação suficiente dos critérios que levaram da recuperação de 126 documentos à seleção de apenas 9 artigos; o artigo menciona análise de livros, dissertações, teses e documentos técnico-científicos, mas o corpus final apresentado é composto por artigos; e a análise é descrita de modo genérico, sem explicitar categorias ou procedimento analítico mais sistemático. Como está, a metodologia é aceitável, mas precisa de refinamento para sustentar melhor as conclusões.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Bom

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

A discussão é consistente em linhas gerais e mantém unidade argumentativa. O texto consegue defender que a ausência de data literacy e a negligência com a fase de descarte favorecem o acúmulo de dark data e ampliam custos ambientais. O problema está menos na coerência e mais na forma de apresentação. Como se trata de pesquisa bibliográfica, convém evitar formulações que soem como comprovação empírica direta, como “confirmou” ou “foi plenamente alcançado”, quando o que há é uma interpretação fundada

em literatura selecionada. Além disso, a seção de resultados poderia ser incorporada à discussão ou reformulada como síntese analítica dos principais argumentos, com menos repetição do que já foi dito anteriormente. As conclusões são pertinentes, mas precisam de redação mais sóbria e precisa.

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto.*

Bom

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto.*

A redação é, em geral, clara e legível, mas necessita revisão formal antes da publicação. Há repetições argumentativas entre introdução, discussão, resultados e conclusão. Certas formulações pedem ajuste gramatical ou estilístico, como “impacto ambientais”, “ambos os textos concordam ao afirmar”, “embora nem todos os textos abordam”, entre outras ocorrências semelhantes. Também há inconsistências de capitalização e padronização terminológica.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

O artigo apresenta tema relevante e uma proposta conceitual promissora, mas ainda demanda ajustes importantes para alcançar padrão publicável. As principais correções sugeridas são:

-Revisar a metodologia, explicitando com mais precisão a estratégia de busca, o uso dos operadores booleanos, os critérios de inclusão e exclusão e o caminho que levou da recuperação de 126 documentos à seleção final de 9 artigos.

-Esclarecer o corpus efetivamente analisado, evitando contradição entre a menção a livros, teses, dissertações e documentos técnico-científicos e a apresentação final de apenas artigos.

-Fortalecer a discussão teórica, evidenciando mais claramente a lacuna da literatura que o estudo pretende preencher e o diferencial da contribuição para a Ciência da Informação.

-Revisar a natureza das afirmações conclusivas, evitando tom de confirmação empírica forte em um estudo bibliográfico.

Com esses ajustes, o texto tende a ganhar consistência metodológica, maior precisão argumentativa e melhor acabamento editorial.

Recomendação: CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

